

TIPO DE PERIGO	INDICADORES
<b>Mau Trato Físico</b>	Ofensa física Ofensa física em contexto de violência doméstica Ofensa física por castigo corporal
<b>Abuso sexual</b>	Aliciamento sexual Pornografia infantil Prostituição infantil Violação ou outro ato sexual Importunação sexual pela linguagem ou pela prática perante a criança de atos de carácter exibicionista ou constrangimento a contacto
<b>Mau trato psicológico ou indiferença afetiva</b>	Hostilização e ameaças Depreciação/Humilhação Instigação a condutas da criança contrário a valores morais e sociais Privação de relações afetivas e de contactos sociais próprios do estágio de desenvolvimento da criança Exercício abusivo da autoridade Discriminação Castigos não corporais que afetem o bem-estar a integridade da criança
<b>Abandono</b>	Criança/jovem abandonada ou entregue a si própria, não tendo quem lhe assegure a satisfação das suas necessidades físicas básicas e de segurança,
<b>Negligência</b>	Ao nível psicoafetivo Ao nível Educativo Ao nível da saúde Face a comportamentos da criança/jovem Falta de supervisão e acompanhamento/familiar
<b>Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança</b>	Exposição a violência doméstica Consumo de álcool Consumo de estupefacientes
<b>Mendicidade</b>	Prática de mendicidade Utilização da criança na prática da mendicidade
<b>Exploração do trabalho infantil</b>	Segundo a International Labour Organization (ILO), trabalho infantil é definido como o trabalho que condiciona a infância, o potencial e a dignidade de uma criança, que prejudica o seu desenvolvimento físico e mental e que a priva de ir à escola ou a obriga a combinar as aulas com trabalhos muito pesados, caso não abandone o ensino prematuramente. Na sua expressão mais dramática, o trabalho infantil implica escravatura, a separação da criança da sua família e a exposição a grandes riscos e doenças.
<b>Situações de perigo em que esteja em causa o Direito à Educação</b>	Insucesso escolar Abandono escolar Absentismo escolar
<b>A criança/Jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada</b>	Consumo de álcool Consumo de estupefacientes Comportamentos graves antissociais ou/e de indisciplina Bullying

TIPO DE PERIGO	INDICADORES
<b>Mau Trato Físico</b>	Ofensa física Ofensa física em contexto de violência doméstica
<b>Abuso sexual</b>	Aliciamento sexual Pornografia infantil Prostituição infantil Violação ou outro ato sexual Importunação sexual pela linguagem ou pela prática perante a criança de atos de carácter exibicionista ou constrangimento a contacto
<b>Mau trato psicológico ou indiferença afetiva</b>	Hostilização e ameaças Depreciação/Humilhação Instigação a condutas da criança contrário a valores morais e sociais Privação de relações afetivas e de contactos sociais próprios do estágio de desenvolvimento da criança Exercício abusivo da autoridade Discriminação Castigos não corporais que afetem o bem-estar a integridade da criança
<b>Abandono</b>	Criança/jovem abandonada ou entregue a si própria, não tendo quem lhe assegure a satisfação das suas necessidades físicas básicas e de segurança,
<b>Negligência</b>	Ao nível psicoafetivo Ao nível Educativo Ao nível da saúde Face a comportamentos da criança/jovem Falta de supervisão e acompanhamento/familiar
<b>Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança</b>	Exposição a violência doméstica Consumo de álcool Consumo de estupefacientes
<b>Mendicidade</b>	Prática de mendicidade Utilização da criança na prática da mendicidade
<b>Exploração do trabalho infantil</b>	Segundo a International Labour Organization (ILO), trabalho infantil é definido como o trabalho que condiciona a infância, o potencial e a dignidade de uma criança, que prejudica o seu desenvolvimento físico e mental e que a priva de ir à escola ou a obriga a combinar as aulas com trabalhos muito pesados, caso não abandone o ensino prematuramente. Na sua expressão mais dramática, o trabalho infantil implica escravatura, a separação da criança da sua família e a exposição a grandes riscos e doenças.
<b>Situações de perigo em que esteja em causa o Direito à Educação</b>	Insucesso escolar Abandono escolar Absentismo escolar
<b>A criança/Jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada</b>	Consumo de álcool Consumo de estupefacientes Comportamentos graves antissociais ou/e de indisciplina Bullying



## Mês da Prevenção dos Maus-tratos na Infância Abril 2014

### História do Laço Azul (Blue Ribbon)

A **Campanha do Laço Azul** (Blue Ribbon) iniciou-se em 1989, na Virgínia, E.U.A. quando uma avó, Bonnie W. Finney, amarrou uma **fita azul** à antena do seu carro “para fazer com que as pessoas se questionassem”.

A história que Bonnie Finney contou aos elementos da comunidade que se revelaram “curiosos” foi trágica e referia-se aos maus tratos à sua neta. Pela mesma razão, o seu neto já tinha sido morto de forma brutal.

E porquê **azul**? Porque apesar do **azul** ser uma cor bonita, Bonnie Finney não queria esquecer os corpos batidos e cheios de nódoas negras dos seus dois netos. **O azul servir-lhe-ia como um lembrete constante para a sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos.**

A história de Bonnie Finney mostra-nos o **efeito que a preocupação de um único cidadão** pode ter, no **despertar das consciências** do público em geral relativamente aos maus-tratos em crianças, na **sua prevenção e na promoção e proteção dos seus direitos.**

A **CPCJ de Montemor-o-Velho** pretende despertar e sensibilizar a comunidade para a defesa das crianças e jovens contra os maus tratos, pelo que todos temos o dever de denunciar.

### Caso conheça alguma situação, pode dirigir-se a:

CPCJ de Montemor-o-Velho (239688060)  
Linha Nacional de Emergência Social 144  
Câmara Municipal de Montemor-o-Velho  
GNR de Montemor-o-Velho (239687140)  
Centro de Saúde de Montemor-o-Velho  
Serviço Local da Segurança Social  
Escola / Diretor de Turma  
Instituições da área de residência  
Um adulto da sua confiança



## Mês da Prevenção dos Maus-tratos na Infância Abril 2014

### História do Laço Azul (Blue Ribbon)

A **Campanha do Laço Azul** (Blue Ribbon) iniciou-se em 1989, na Virgínia, E.U.A. quando uma avó, Bonnie W. Finney, amarrou uma **fita azul** à antena do seu carro “para fazer com que as pessoas se questionassem”.

A história que Bonnie Finney contou aos elementos da comunidade que se revelaram “curiosos” foi trágica e referia-se aos maus tratos à sua neta. Pela mesma razão, o seu neto já tinha sido morto de forma brutal.

E porquê **azul**? Porque apesar do **azul** ser uma cor bonita, Bonnie Finney não queria esquecer os corpos batidos e cheios de nódoas negras dos seus dois netos. **O azul servir-lhe-ia como um lembrete constante para a sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos.**

A história de Bonnie Finney mostra-nos o **efeito que a preocupação de um único cidadão** pode ter, no **despertar das consciências** do público em geral relativamente aos maus-tratos em crianças, na **sua prevenção e na promoção e proteção dos seus direitos.**

A **CPCJ de Montemor-o-Velho** pretende despertar e sensibilizar a comunidade para a defesa das crianças e jovens contra os maus tratos, pelo que todos temos o dever de denunciar.

### Caso conheça alguma situação, pode dirigir-se a:

CPCJ de Montemor-o-Velho (239688060)  
Linha Nacional de Emergência Social 144  
Câmara Municipal de Montemor-o-Velho  
GNR de Montemor-o-Velho (239687140)  
Centro de Saúde de Montemor-o-Velho  
Serviço Local da Segurança Social  
Escola / Diretor de Turma  
Instituições da área de residência  
Um adulto da sua confiança

